



O MANEJO TRADICIONAL DE ROÇA ITINERANTE EM FLORESTAS SECUNDÁRIAS: UM SISTEMA QUE CONSERVA A BIODIVERSIDADE?¹

NICOLE RODRIGUES VICENTE²; ALFREDO CELSO FANTINI³

² Dra. em Recursos Genéticos Vegetais. Eng. Agrônoma. e-mail: nicsrv@gmail.com

³ Prof. Dr. Adjunto do Departamento de Fitotecnia do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Santa Catarina. alfredo.fantini@ufsc.br

Resumo: O objetivo do estudo foi analisar a contribuição do manejo de roça itinerante na conservação da biodiversidade florestal, dentro de pequenas propriedades rurais de duas microbacias hidrográficas no município de Biguaçu, Grande Florianópolis-SC. As análises foram desenvolvidas com base na estrutura multidimensional deste sistema envolvendo análise ecológica das florestas manejadas, etnoecológica do sistema de conhecimento local e transformações históricas. Os resultados mostraram que o sistema praticado utiliza-se de curtos períodos de cultivo agrícola (de 2 a 4 anos) com longos períodos de pousio florestal (de 10 a 15 anos). É composto por diversos elementos da agrobiodiversidade, onde a mandioca atualmente tem maior expressão na fase agrícola. O manejo é resultado do sistema de conhecimento ecológico construído por gerações, onde estágios de regeneração florestal são conhecidos como: Capoeira, Capoeirão e Mato; e cada um deles é reconhecido por sua composição florística, altura dominante e período de regeneração. As florestas manejadas apresentaram estrutura compatível com as florestas secundárias em regeneração com alta diversidade na paisagem e cada tipo de floresta contribuiu diferentemente para a riqueza de espécies na localidade. A floresta nativa em estágio avançado apresentou a maior diversidade na paisagem ($\beta = 4,2$) e as áreas de bracatinga são as mais homogêneas ($\beta = 1,4$). Concluiu-se que o sistema praticado promove a aceleração da regeneração da floresta de forma mais intensa do que aconteceria naturalmente e promove maior diversidade na paisagem potencializando a conservação da biodiversidade florestal nas microbacias estudadas.

Palavras-Chave: Mata atlântica, Roça De Toco; Conservação *on farm*; Etnoecologia.

Agradecimentos: Ao CNPq e a FAPESC pelo apoio financeiro ao projeto e à CAPES pela bolsa de pesquisa.

¹ Tese de doutorado